

## ESTUDO DA RECUPERAÇÃO DE MATA RIPÁRIA COM A ESPÉCIE *Syzygium cumini* (Lamarck)

Heide Vanessa Souza Santos, Carina Santos Bomediano, Fabio Araújo Fonseca, João Paulo de Araújo Marzano, Philippe Gomes de Araújo, Maria Rita Scotti

Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Biologia geral, Departamento de Botânica, Universidade Federal de Minas Gerais, Av. Antônio Carlos – Campus Pampulha, 31.270-901 – Belo Horizonte – MG, heidee.vanessa@gmail.com

A floresta ripária é um dos sistemas com maior número de funções ou serviços ambientais. Apresenta naturalmente uma vegetação adaptada aos impactos oriundos dos ecossistemas terrestres e aquáticos, especialmente as inundações periódicas e por isso apresenta alto grau de resiliência. Porém, quando a mata ciliar é destruída não ocorre sucessão. A recuperação de tais sistemas torna-se um desafio, pois a riqueza de espécies não torna o sistema resiliente já que não assegura a funcionalidade. As florestas ripárias na bacia do Rio Uberaba sofreram este tipo de depreação o que levou a necessidade de proteção do corpo hídrico, feita pelos proprietários de áreas da bacia através do plantio de *Syzygium cumini* (Lamarck), espécie exótica e de rápido crescimento que aparentemente cumpre o seu papel funcional de drenagem, controle da erosão e de controle da eutrofização. A proposta apresentada é um estudo comparativo da floresta ripária preservada (FP) com a floresta recuperada com a espécie exótica *S. cumini* (FJ), usando como indicadores de qualidade do solo a matéria orgânica humificada do solo, principal elemento agregante e controlador do processo de lixiviação. Os resultados evidenciaram um elevado conteúdo de matéria orgânica e fósforo na FJ. A elevada CTC (Capacidade de troca catiônica) sugere o potencial de tamponamento de nutrientes e controle da eutrofização. Análises de substâncias húmicas do solo nas diferentes áreas mostraram que a matéria orgânica de FJ apresentou alto grau de humificação quando comparado a FP, com predomínio de ácidos fúlvicos. A porosidade do solo e agregação de FJ foi similar a de FP. Resultados preliminares indicam que o elevado conteúdo de P de FJ pode estar correlacionado com alto conteúdo de glomalina do solo. Os resultados indicam que a área experimental (FJ) é similar à FP quanto aos quesitos funcionais estudados.

Palavras-chave: Mata Ciliar, Matéria Orgânica, Ácidos Húmicos, Glomalina

Apoio financeiro: CNPQ